

#### IV CONGRESSO BRASILEIRO DE AQUICULTURA DE ESPÉCIES NATIVAS

### **Soja e milho cozidos como substitutos parciais da ração comercial na alimentação de tambatinga - avaliação em piscicultura comercial**

Eliane Tie Oba Yoshioka<sup>1,2\*</sup>, Rodrigo Santos de Almeida<sup>1,3</sup>, Alexandre Renato Pinto Brasiliense<sup>1,3</sup>, Saulo Ramid Figueiredo Gemaque<sup>1,3</sup>, Roberto de Souza Silva<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Embrapa Amapá, Rodovia Juscelino Kubitschek, km 05, no. 2600, CEP 68903-419, Macapá, Amapá, Brasil, arbrasilense@hotmail.com.br; <sup>2</sup> Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Tropical, Universidade Federal do Amapá (PPGBio/UNIFAP), Macapá, AP. <sup>3</sup> Universidade do Estado do Amapá, Macapá, AP.

A substituição de ingredientes de origem animal por vegetal é uma alternativa para baratear os custos de produção em uma piscicultura. O presente estudo teve como objetivo avaliar a substituição de ração comercial por uma mistura de soja e milho cozidos em uma piscicultura e verificar os efeitos sobre o crescimento e o metabolismo de tambatinga (*Colossoma macropomum* x *Piaractus brachypomus*). Este estudo foi realizado por meio de acompanhamento das atividades piscícolas na Piscicultura São José, Macapá, AP. O período de avaliação foi de dois meses, sendo os exemplares do híbrido tambatinga alimentados com ração comercial (RC) ou pela substituição parcial (20%) da ração por mistura de soja e milho cozidos (RSM). Biometrias (peso e comprimento) mensais dos peixes, avaliações hematológica e bioquímica (n=40) e determinação da relação hepatossomática (RHS) e lipossomática (RLS) foram realizadas. Os resultados obtidos foram testados estatisticamente através do teste de normalidade Kolmogorov-Smirnov, a diferenças entre os grupos foram analisados através do teste ANOVA a 5% de significância, sendo para dados paramétricos aplicado o pós-teste de Tukey e para dados não paramétricos o pós-teste de Kruskal-Wallis. Não foi observada diferença (p>0,05) nos parâmetros físico-químicos da água dos viveiros (RC e RSM), nem para os valores de RHS e RLS. Após dois meses de alimentação, os híbridos do grupo RSM apresentaram maior peso corpóreo que o RC (p<0,05). As contagens de leucócitos, linfócitos e LG-PAS indicaram diminuição após alimentação por dois meses, com substituição parcial da ração comercial por soja e milho cozidos. A concentração de glicose plasmática diminuiu após alimentação por um mês com a dieta alternativa, apresentando retorno aos valores normais na avaliação realizada em dois meses de alimentação. Já os valores de ureia de ambos os grupos diminuíram após dois meses de alimentação, possivelmente por carência em proteína na dieta. Assim, ocorreu crescimento dos peixes alimentados com substituição parcial da ração comercial, permitindo economia para o produtor. Entretanto, deve-se ter cuidado com a realização desta forma de manejo alimentar por maior período de tempo, pela deficiência de nutrientes ocasionada pela retirada da ração balanceada da alimentação, visto terem sido verificadas alterações fisiológicas nos animais, que podem, por esta deficiência nutricional, a longo prazo causar doenças nos peixes, prejudicando a produtividade.

Palavras-chave: hematologia, bioquímica, crescimento.

Apoio: Embrapa, CNPq, FAPEAP.